

## **A IMPORTANCIA DA MICOLOGIA NA SALA DE AULA: UMA ABORDAGEM PEDAGOGICA NA ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR MAURICIO REIS**

<sup>1</sup>Fernanda Pires da Silva (Graduando) e-mail: fernanda.pirespgtu@gmail.com <sup>2</sup>Priscilla Alves de Moraes (Graduando)<sup>3</sup>Osmira Jeronimo de Oliveira (Especialista)

UEG-Campus de Porangatu/GO. Endereço: Av. Brasília N° 32 Bairro Setor Leste

### Resumo:

O presente trabalho é realizado em escola municipal nas fases iniciais, tem como objetivo principal ressaltar a importância de trabalhar em sala de aula conteúdos relacionados à saúde, neste caso mais especificamente, sobre a micologia. E como consequência disso, sensibilizar alunos e professores sobre a relevância da abordagem do tema por meio do ensino pedagógico. A micologia é a ciência que estuda uma grande diversidade de fungos da natureza, sendo alguns muitos utilizados na indústria alimentícia e farmacêutica. Mas o enfoque do trabalho esta voltado para fungos que são agentes causadores de doenças infecciosas, denominadas micoses. Estes tipos de organismos são patógenos ao ser humano, podendo causar desde micoses mais superficiais até as sistêmicas que podem levar o individuo à óbito se não receber o devido tratamento. O intuito do trabalho é possibilitar levar as devidas informações necessárias para o meio escolar, com o objetivo de preparar alunos e professores para lidar com determinadas situações que podem acontecer tanto no meio escolar quanto no meio social. Portanto considera-se de suma importância que a abordagem da micologia precise começar já nas fases iniciais do ensino fundamental.

Palavras-chave: Micologia. Fungos. Micoses. Fases iniciais. Ensino fundamental.

---

<sup>1,2</sup>Academicas do 4º ano de Ciências Biológicas UEG; <sup>1</sup>fernanda.pirespgtu@gmail.com;

<sup>3</sup>Esp. Docente da Disciplina de Microbiologia do Curso de Ciências Biológicas da UEG;

## **Introdução**

Os fungos são organismos vivos eucariontes. Em relação à alimentação esses podem ser heterotróficos, podendo ser uni ou pluricelulares. Por muito tempo, estes seres vivos eram considerados como vegetais, mas, a partir do ano de 1969, passaram a ter seu próprio reino por apresentar características específicas. (BARBIERE et al, s/d).

As micoses são doenças causadas por microrganismos denominados fungos, seres que vivem em lugares quentes e úmidos, sendo muito comum no

Brasil que apresenta propriedade tropical. Geralmente são fungos dermatófitos, ou seja, seres que causam doenças de pele. (GOMPERTZ et al, s/d).

O autor ainda afirma que as infecções causadas por fungos podem atingir a pele e tecidos adjacentes. E a classificação das micoses são de acordo com o grau de infecção e estrutura atingida (pele e outros órgãos), podendo essas serem: superficiais, cutâneas, subcutâneas e sistêmicas.

Segundo Trabulsi (1999) as micoses superficiais são localizadas na camada mais superficial da pele ou dos pelos. Micoses cutâneas são localizadas na pele, pelos nas unhas e mucosas em maior extensão. Nas micoses subcutâneas elas são encontradas na pele e nos tecidos subcutâneas. Micoses sistêmicas ou micoses profundas elas atingem os órgãos internos e vísceras, podendo abranger muitas das vezes em tecidos e órgãos diferentes.

As infecções causadas por fungos nos seres humanos elas podem ocasionar alergias cutâneas, que em sua maioria causam irritações em mucosas e outros tecidos subcutâneos do corpo, além de infecções crônicas que pode ser letais, caracterizada pelo nódulos escuros, duros que ficam localizados nas hastes nos pelos.

Micoses cutâneas: *Cândida albicans* é um fungo causador da candidíase que atinge a pele, unhas e mucosas do indivíduo.

Micoses subcutâneas: Esporotricose: fungo causador é o *sporothrix shenckii*, uma patologia que é caracterizada pela formação de nódulos pelo corpo, e isso ocorre devido à disseminação pela via sanguínea.

Micoses sistêmicas: Paracoccidiodomicose que é causada por *Paracoccidioides brasiliensis* e *P. lutzii*, adquirida através da inalação de elementos infecciosos dos fungos, atingindo o pulmão, mucosas e pele.

Micoses oportunistas: Criptococose é causada por fungos *Cryptococcus neoformans* e *C.gattii*, através da inalação do fungo atingindo o pulmão e é disseminado para o sistema nervoso central, causando meningite criptocócica.

Segundo Muchovej (1989) a ciência que se ocupa do estudo de agentes causadores de micoses é a Micologia. Consequentemente os fungos e os microrganismos geralmente são organismos vivos e são localizados em pedaços de madeiras, na forma de patógenos de plantas, como por exemplos as ferrugens, os carvões, os oídios e entres outros, e também na forma de dermatomicoses. Estes

organismos podem ocasionar mortalidade e mobilidade consideráveis, pois atuam como agentes patógenos oportunistas em que o relacionamento é maléfico para o hospedeiro.

## Material e Métodos

A pesquisa do projeto será realizada com alunos do ensino fundamental I (1º ao 5º ano), buscando transmitir o conhecimento para que os alunos possam assimilar o assunto sobre o tema abordado, através de palestras. Será aplicado de modo que os alunos possam assimilar com a realidade do seu dia-a-dia com o que vai ser ensinado através do projeto.

A aplicação será através de pré-questionários antes de ministrar as palestras para que tenha ideia do nível de conhecimento dos alunos em relação ao assunto que será abordado, e o pós-questionário para ter conhecimento do resultado da aprendizagem dos alunos após a realização do projeto.

## Resultados e Discussão

O objetivo maior da pesquisa é buscar a diminuição da incidência de micoses no meio escolar, espera-se da aplicação do projeto na escola uma sensibilização por parte dos alunos e professores em relação aos hábitos de higiene pessoal que tem potencial para de diminuir e ate extinguir os casos de micoses e até mesmo outras patologias simples recorrentes nesta faixa etária. Procurar ressaltar a importância da abordagem de conteúdos relacionados a micologia, como meio de profilaxia.

## Considerações Finais

Tendo como base as informações citadas acima, fica clara a importância da abordagem da micologia em sala de aula como meio de combate à patologias simples, muito frequentes em alunos da educação das fases iniciais.

## Agradecimentos

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades. A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbra um horizonte superior, enviado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

A minha orientadora Osmira Jeronimo de Oliveira, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

Aos meus pais, pelo amor, incentivo e apoio incondicional. E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da construção deste trabalho, o meu muito obrigada.

## Referências

MUCHOVY. James John. **Noções básica de micologia** – Universidade Federal de Viçosa 36570, Viçosa, MG; Junho de 1989. Acessado em 02/02/2017.

TRABULSI. Luiz Rachid...[et al]. **Microbiologia**; 3ª. Ed – São Paulo. Editora Athemeu; 2002, acessado em: 02/02/2017.

MANFIO, Gilson Paulo. **Microrganismos –superficiais e os elementos da respostas imune**. Na Bras Dermatol. 2011; 86(4): 726 -31. Acessado em 02/02/2017.

Brasil. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetro Curricular Nacionais: Ciências Naturais/Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF,1998; Disponível em: <https://www.portal.mec.gov.br/sed/arquivos/pdf/ciencias.pdf>; Acessado em: 03/02/2017.

**Micologia media**, BARBERI, Beatriz Dias, JSHIDA Kelly; disponível em; [www.icb.usp.com.br](http://www.icb.usp.com.br); Acessado em 23-02-2017.

**Material completo ao livro sistemática vegetal I: Fungos**; SANTOS, Elisandro Ricardo Drechsler dos; baseado no capítulo original de JUNIOR, Paulo Antunes Horta; Disponível em: <https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1311301/course/section/97329/Drechsler-Santos%202015%20material%20did%C3%83tico%20fungos%20encarte%20EAD.pdf>; Acessado em:22/02/2017.

**Micoses (tinha); sintomas, tratamento, e causa;** Dra. CYMORT Natalia; Dermatologista da Sociedade Brasileira de Dermatologia; Disponível em: [www.minhavidacom.br/saude/temas/micose-tinha](http://www.minhavidacom.br/saude/temas/micose-tinha); Acessado em 13/03/2017.

OLIVEIRA, Jeferson Carvalhaes de; **Tópico em micologia medica;** 4ª. edição; Rio de Janeiro; 2014; 230 pags; Acessado em 11/03/2017.

**Medical microbiology** Fourth Edition copyright;2004 By mosby, Inc., a division of elsevier Science previous editions copyrighted 1998, 1994, 1990 All rights reserved. Rio de Janeiro. Acessado em 12/03/2015.